



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , DE 2012.
(Do Sr. Ronaldo Caiado)**

Solicita informações à Excelentíssima Ministra da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sra. Helena Chagas, a respeito das recentes denúncias de gastos da Presidência da República com publicidade oficial em jornais que não existem.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, seja encaminhado à Excelentíssima Ministra da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sra. Helena Chagas, pedido de informações a respeito das recentes denúncias de gastos da Presidência da República com publicidade oficial em “jornais fantasmas”, em especial no tocante aos seguintes aspectos:

1. Quais os critérios utilizados pela SECOM/PR na escolha dos veículos de comunicação em que o governo federal divulga suas ações?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2. Há uma verificação prévia sobre o real funcionamento e existência desses veículos de comunicação, especialmente jornais e periódicos?
3. Como é feita a aferição da tiragem e do alcance das publicações em que o governo compra espaços publicitários?
4. O governo considera a possibilidade de que, no presente caso e também em outros, possa ter havido repasse de dinheiro público para veículos inexistentes?
5. Quais foram os meios de comunicação que receberam verbas federais pela compra de espaços publicitários nos últimos 10 anos? Quanto cada um deles recebeu?
6. Como é feita a divulgação dos valores pagos em razão da publicidade oficial?
7. Quais são os critérios a SECOM/PR utiliza para decidir se determinado ato, obra, programa, meta ou resultado do governo merece ou não ser divulgado nos meios de comunicação?

J U S T I F I C A T I V A

A sociedade brasileira acompanha, com perplexidade, as



CÂMARA DOS DEPUTADOS

denúncias de que a Presidência da República gastou R\$ 135,6 mil para fazer publicidade oficial em jornais de São Paulo que não existem.

Segundo a Folha de São Paulo¹, a verba foi paga a cinco “jornais fantasmas” da região do ABC paulista: "O Dia de Guarulhos", "Gazeta de Osasco", "Diário de Cubatão", “Jornal do ABC Paulista” e "O Paulistano", todos ligados ao grupo Laujar Empresa Jornalística S/C Ltda, com sede registrada num imóvel fechado e vazio, em São Bernardo do Campo (SP).

De acordo com a Folha, não é possível encontrar nenhum dos títulos nas bancas do ABC paulista, embora a Laujar informe que a tiragem dos seus jornais é de 250 mil exemplares diários.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) alega que seguiu todas as exigências para a realização dos repasses, mas admite que não fez a verificação das publicações no local.

A publicidade oficial é utilizada para informar e orientar a sociedade sobre atos, obras, programas, metas e resultados de governo. Todavia, o governo tem extrapolado a razoabilidade na compra de espaços publicitários nos meios de comunicação. Levantamento da organização Contas Abertas verificou que nos oito anos do governo Lula foram gastos R\$ 10 bilhões com publicidade.

Portanto, é essencial que Câmara dos Deputados esteja alerta à transparência e ao bom uso das verbas destinadas à publicidade oficial do governo federal. Não podemos aceitar que a sociedade brasileira, que paga uma das cargas tributárias mais altas do mundo, tenha suas contribuições gastas em “jornais fantasmas”, enquanto serviços essenciais

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1183724-presidencia-destinou-verba-a-jornais-que-nao-existiam.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de saúde, educação e segurança são precários na maior parte do país.

Neste sentido, as atuações legislativas e fiscalizatórias desta Casa devem acompanhar com total atenção as denúncias publicadas pela Folha de São Paulo, de modo que as irregularidades sejam apuradas, os responsáveis punidos e o erário ressarcido. Para tanto, as informações a serem prestadas pela Ministra Helena Chagas serão de inestimável importância.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado RONALDO CAIADO
DEMOCRATAS/GO